

JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Sexta-feira 29 de Setembro de 1905

N. 273

Jornal do Ceará

Fortaleza, 29 de Setembro de 1905.

Titulos de eleitores

O dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara desta capital começará segunda-feira, 2 de Outubro, a distribuição dos titulos de eleitores qualificados neste município.

Chamamos a atenção de nos sos amigos para o que dispõe a lei no art. 52 § 1.º:

«Durante 30 dias, o mesmo presidente permanecerá no edificio do governo municipal, do meio dia ás 3 horas da tarde, para attender aos eleitores que pessoalmente vierem solicitar os seus titulos.

Os titulos lhes serão entregues depois de assignados pelo Presidente e pelo proprio eleitor, passando este recibo no livro especial a que se refere o § 5.º do art. 4.º.

E' permittida a entrega de titulo mediante procuração, feita e assignada pelo eleitor a quem pertencer, reconhecidas a letra e firma por tabellião do lugar.

Mesmo depois de decorrido aquelle prazo a entrega do titulo poderá ser recusada sob pena de responsabilidade criminal.

Eis o edital:

O Doutor João Firmino Dantas Ribeiro, juiz de Direito da 2.ª vara e Presidente do alistamento eleitoral da Fortaleza etc etc.

Faz saber aos interessados que na conformidade do disposto dos arts. 51 § 1.º da lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904, 52 § 1.º do Decreto 5391 de 12 de Dezembro do mesmo anno a começar do dia dois (2) de Outubro proximo durante o prazo de trinta dias será feita a distribuição dos titulos dos eleitores qualificados neste município das 12 ás 3 horas da tarde de cada dia no edificio da Camara Municipal, de vendo cada interessado ter em attenção para maior facilidade da entrega do respectivo titulo o numero em que se acha qualificado na conformidade da lista que foi publicado no edital do alistamento geral.

Dado e passado nesta cidade da Fortaleza, aos 28 de Setembro de 1905. Eu Alexandrino Diogenes segundo escrivão do civil servindo de Secretario do alistamento eleitoral que o escrevi. Assignado—

João Firmino Dantas Ribeiro.

Violencia

Lyceu do Ceará

(CONCLUSÃO)

Não haveria clemencia para tão grande crime. A perda de vencimentos, depois de vinte annos de serviços, não era bastante. O art. 99 não satisfazia, não punia convenientemente a falta. Assim

o sr. Presidente do Estado procurou no regulamento, ultimamente promulgado, um artigo em que se baseasse para demittir-me. Em regra geral o poder publico, o mais desbragado, procura dar aos seus actos violentos uma certa apparencia de legalidade.

No regulamento, entretanto, não havia disposição, que se prestasse ao caso, a não ser a do art. 99. Mas esta não tratava de perda de emprego e sim de perda de vencimentos. Não servia. Entrou em scena o artificio, mas um artificio grosseiro, incapaz de resistir a analyse mais elemental.

E foi escolhido o art. 95 que diz:

—Entende-se haver renunciado á cadeira o professor que, tendo sido nomeado, não entrar em exercicio dentro de 60 dias, contados do da exposição de titulo.

Aqui é perfeitamente applicavel a fabula de La Fontaine—O lobo e o cordeiro.

Em todo regulamento só havia uma disposição que falava em perda de cadeira, esta seria aproveitada, como foi, embora nada tivesse com o caso.

Encontrada a arma foi desfechado o golpe, o qual avilta o algoz e ennobrece a victima.

Eil-o.

«O Presidente do Estado considerando que, por titulo de 5 de Maio ultimo, foi designada ao professor em disponibilidade, cidadão Rodolpho Marcos Theophilo, a cadeira de logica do Lyceu, e que este em petição de 17, do mesmo mez declarou não aceitar tal designação e nesse proposito se mantem não assumindo o respectivo exercicio; e tendo em vista o disposto no art. 95 do Reg. em vigor, que considera renunciante de sua cadeira o professor que não entrar em exercicio dentro do prazo de sessenta dias, contados da expedição do titulo, resolveu por acto de hontem, declarar vaga a referida cadeira de logica».

Esse documento marcará uma epocha na historia do Ceará, ficará celebre como o 3.º de Janeiro. Nesta carnificina foram factores a tropa indisciplinada a serviço de um governo fraco e desassissado.

Foi sacrificada a vida de alguns homens. E agora foram sacrificados os direitos e as garantias de todos os cearenses uma vez que se violou o nosso pacto fundamental, até hoje respeitado.

O Presidente do Estado demitte um funcionario vitalicio do mesmo modo que demitte um servente de repartição, supprimido assim a liberdade do cidadão, esbulhando-lhe todos os direitos, suspendendo-lhe todas as garantias.

E, ainda por cumulo de escarneo, diz aos seus engrossadores que eu não fui demittido, mandando os seus esbirros insultarem-me nas columnas privadas da folha official, troçarem o esbulho de meus vencimentos, elogiarem o seu acto de justiça!

O sr. Presidente do Estado com o seu acto arbitrario não attentou sómente contra meu direito, mas contra os direitos de todos os cearenses.

Hoje sou eu a victima, amanhã serão até os altos representantes do ministerio publico.

Que valor póde ter a justiça em uma terra onde o magistrado mais graduado é demissivel?

Digo demissivel, porque hoje no Ceará a palavra vitalicio—é uma palavra vã.

Este arrocho em que vivem os cearenses, que não forem côro com os engrossadores do governo, dá uma idéa nitida e perfeita da má orientação do sr. presidente do Estado. Querer governar pelo terror é tarefa inglória e que tem tido algumas vezes resultados funestos. A lisonja pode agradar a vaidade dos nescios presumidos, porem nunca impol-os a estima e respeito dos outros.

E' preciso ter o entendimento rombo para não comprehender que os frequentadores de palacio estão ali presos pelo ventre. Nenhum desses homens, uma vez cahido o idolo, irá procurar o no ostracismo.

O sr. presidente do Estado já curtiu as agruras da adversidade e viu o abandono a que ficou reduzido e o numero de amigos que permaneceram a seu lado. Isso, naquelles bons tempos, em que o character não estava tão gascado como hoje e os hemens tinham mais vergonha.

Os Jeronymos, os Badús, os Bellarminos já se acabaram.

Se o sr. presidente do Estado crê na sinceridade dos que o cercam, mas sinceridade a sua pessoa, crê em tamanho absurdo que é para temer um começo de amolecimento cerebral. Se os tem apenas como simples instrumentos que os conserve para despedil-os a medida que se forem gastando.

O sr. presidente do Estado não vê que o expõem ao ridiculo emprestando-lhe titulos e qualidades que não possui, calumniando-o enfim?!

Pela folha official avalia-se quanto o sr. presidente do Estado ama a lisonja. As adhesões matutas, qual com uma duzia de adjectivos mais retumbantes e publicadas na imprensa do governo, provam aquella asserção!

O sr. presidente do Estado deve ter por inimigo todo aquelle que o chamar eminente estadista, douto jurista, egregio politico.

Se está, como creio convencido, de que não é o que a chamam publicamente os seus engrossadores, porque consente que o façam? E' porque ama a lisonja, o que é uma infelicidade para o homem, sobretudo para o homem que é governo.

Concluindo declaro ao sr. presidente do Estado que acima de sua vontade está a lei; que defenderei os meus direitos emquanto me animar uma esperança de me restar um alento. R. Theophilo

Os Cajueiros

Ao professor F. José Garcia dos Santos.

A longos haustos sorvo o aroma dos cajueiros. Quando menino ahi passei dias inteiros, Nessa quinta a brincar. Que jubilo! que gosto! Começam a florir mal vem chegando Agosto, De Setembro a Outubro então chegam os fructos. Que loirejam ao sol pelos dias enxutos, Como pingentes d'ouro aos ramos pendurados, Pois são de ouro na côr e pelo sol doirados.

Levantava-me cedo, ia ao banho e ao passar Levava-os para o rio onde ia me banhar Manhãzinha. Passava um vento fresco e brando De leve, a agoa parada aos poucos arrepiando N'uma caricia terna, um murmurinho vago. Sacudia os cajús para o meio do lago, E atirava-me apóz, nadador vigoroso, Mergulhando e sahindo além victorioso, Todo impando de orgulho e de satisfação Com tres fructos e mais, talvez, em cada mão! Aos domingos então depois do meio dia, Era melhor o brodio e maior a folha: Largava-me de casa e mais dois companheiros E iamos a rir á sombra dos cajueiros, Com muitissima dôr dos verdes piriqitos. Que fugiam gritando, ouvindo os nossos gritos. Tinia o sol—varando a ramaria densa; E na calma viril daquella paz immensa Nos ninhos, entre a cerca, as pardas rôlas bravas Cantavam docemente as canções sem palavras. Tranquillo, aquella hora, entre altas ribanceiras Dormia o rio á sesta, e as velhas lavadeiras Com seus chapéus de palha a resguardar-lhe o ardôr, Do sol, iam botando a roupa ao corador. Atravessando o rio a ponte negra estava, E, de longe observada, as vezes, semelhava Com seus varões de ferro esguios, o esqueleto, De um animal antigo, extranho, obsoleto, Onde o vento encanando ás vezes, arrancava Sons de ferro, crueis, de uma plangencia brava. E entre os pios da rôla e o soluçar das fontes, Encobrimdo a nudez dos calvos horizontes, O cajúeiral ondeava as comas triumphaes, Transudando do seio aromas virgíneas. A's vezes a rajada aspera vinha, e então De fructos de ouro ao sol se estrellejava o chão

Estas arvores são minhas velhas amigas; Têm já fóra do solo as raizes antigas, E dos troncos seus corre a resina, qual Pranto eterno a correr de eterno lacrymal. Algumas sem vigor, sem seiva, os galhos nus, Elevam, espectraes, a fronte para a luz Inclemente do sol. D'outras só resta o tronco Lascado pelo raio, esteril, secco, bronco; A'quella falta um galho e pende para a terra Como um velho soldado invalido da guerra. Algumas são assim como avesinhas tremulas, Deixando se passar pelas mais novas, émulas Já de sua passada opulencia fecunda. E o sol que a vio nascer, fructificar, innunda De luz a arvore nova e a arvore velha deixa E ella morre a sorrir, como as avós: sem queixa.

Hoje quando visito a velha quinta, lembro O que gosava ahi pelo mez de Setembro; Das manhãs joviaes d'esse passado caro E contemplo-as com dôr, e pensativo paro Sob essa ramaria, eternamente verde, Onde a vista saciada, indecisa se perde.

Perto ouvindo do rio o murmuro brando Das margens pela sombra idyllos murmurando As endeixas do vento, o rumor da folhagem. Das rôlas as canções na cerca junto a margem, E no fundo esfumado e triste do horizonte O perfil exquisito e valido da ponte: A longos haustos sorvo o aroma dos cajueiros E sinto a nostalgia atróz dos forasteiros!

Granja—93

Livia Bandeira—Luçãs Bisarro—(Da Padaria Espiritual.)

Echos e noticias

Livio Barreto

A' onze annos na data de hoje falleceu em Camocim, o poeta dos *Cra-vos Brancos*—Livio Barreto, vigorosa mentalidade da Padaria Espiritual e um dos mais festejados talentos da geração cearense.

Depois de sua morte veio a lume o seu encantador livro de versos—*Do-lentes*, prefaciado pelo director desta folha e que tão grande acceitação teve por parte da imprensa nacional.

Evocando saudosamente o nome do primoroso vate granjense ao recordar o luto do dia de sua morte, como uma homenagem, publicamos em nossas columnas seus mimosos versos *Os Cajueros*, de aereado sabôr buccolico, para os quaes chamamos a attenção dos leitores.

Major Teixeira

Realizou-se ante hontem á tarde o enterramento do Major José Bernardo Teixeira, cujo corpo foi trahido á mão do sitio S. José ao ponto dos bonds, no fim da linha do Alagadiço Grande, tendo crescido acompanhamento até o Cemiterio S. João Baptista onde foi inhumado. Por sobre o coche funebre repousavam ricas corôas, homenagens de sua esposa e filhos.

Na segunda feira, 2 de Outubro ás 7 1/2 da manhã serão resadas missas de *requiem* em suffragio d'alma do venerando major Teixeira na Capellinha do Alagadico, sitio de nosso presado amigo Domingos Barbosa.

Correio do Pará

Por decreto de 14 deste mez foi nomeado em commissão admistrador do correio do Pará o sr. Arthur de Oliveira Almeida, r. official do correio do Maranhão.

Acertada foi a escolha d'esse digno serventuario para aquelle cargo no qual, estamos certo, hade imprimir optima orientação a sua administração naquelle correio, attento ao conhecimento profundo que tem das leis que regem os serviços postaes e de que tem dado sobejas provas em seu longo tirocinio q' lhe tem dado ensejo de receber elogios muitos das mais elevadas autoridades postaes do paiz.

Esteve o sr. Almeida por algum tempo addido ao correio deste Estado aonde tivemos a satisfação de conhecê-lo e admirar lhe a lhanza do trato, a elevada intelligencia e cultivo intellectual.

Nossas felicitações ao distincto moço, bem como ao correio do Pará

Almanach Popular Brasileiro

Os acredita los livreiros Echenique Irmãos & Comp. de Rio Grande do Sul, tiveram a gentileza de enviar-nos um exemplar do *Almanach Popular Brasileiro*, para 1906, de que são editores ha treze annos.

E' um trabalho que muito se recomenda pelas innumeradas indicações de utilidade publica, como pela escolhida parte recreativa composta toda de produções mimosas, firmadas por nomes já conhecidos e apreciados no grande centro da literatura patria.

Traz ainda, entre muitos outros, nitidos retratos, em photogravura, do immortal Patrocinio, de Martins Junior, de Anta de Souza e de Raymundo Corrêa.

Somos grãtos

Dr. H. Barreira

A 31 do mez ultimo assumio as funções de preparador de odontologia da Faculdade de Medicina da Bahia, nosso distincto conterraneo dr. Americo Barreira um dos vultos que tem sabido elevar bem alto o nome da patria, a que ama como todo o vigor de seu coração do moço republicano.

Como redactor-chefe do importante orgão da imprensa bahiana «Diario de Noticias», como tambem pelas columnas d'«O Popular», de Alagoinhas, tem dado pujantes provas de seu elevado cultivo intellectual e superior talento.

Foi alvo de festiva manifestação ao assumir suas novas funções naquella Faculdade, aonde gosa de real prestigio e elevada estima.

Nossos sinceros parabens ao distincto conterraneo.

Satyro Vergosa mudou-se para a Rua da Assembléa, em frente ao Marçal.

Telegrapho Nacional

Os mourejadores do Telegrapho Nacional, os trabalhadores encarregados das boas novas, de quanto de interessante e de urgente se manda ao longe com a rapidez da electricidade, deviam ser os primeiros lembrados nos dias das graças, e são os esquecidos e ficam sempre na penumbra!

En 1902 foi apresentado ao Congresso Nacional um patriotico projecto tentando pôr de accordo os vencimentos dos telegraphistas com o encarecimento da vida actual. Estes empregados não têm o direito de dormir, roubando-lhes este direito o projecto, arumado aos fundos das pastas da Secretaria da Camara e dormindo o somno dos dormentes de Roma pagá!...

A proposito. Tiveram, ha pouco, um bom hora, o augmento de 50% os empregados da Fazenda, que tiveram quem por elles olhasse com olhos protectores. E trabalham folgados á luz do sol. Os desherdados do Telegrapho, que tão patrioticamente, tão despendidamente servem á nação, não têm horas; trabalham dia e noite, queimando pestanas, minando a saúde, encurtando a vida, enquanto os bafejados dos falos têm a noite inteira para o somno prolongador da existencia. E' sorte! Deviam ser os privilegiados do destino, mercê da importancia capital do serviço e são os pobres parias...

Consta ter voltado á discussão o justificado projecto. E' justissimo o seu intuito. E anciosos, presos do assumpto, aguardam os trabalhadores do grande departamento do serviço publico, solução favoravel, que significa a consagração de elevado principio republicano: remunerar bem a quem trabalha bem.

Transcrevemos na integra o projecto apresentado em 1902, pela illustre Commissão de Orçamento.

N. 181—1902

Fica os vencimentos dos telegraphistas da Repartição Geral dos Telegraphos

O Congresso Nacional decreta: Art. 1.º Os telegraphistas da Repartição Geral dos Telegraphos percebem os vencimentos seguintes: 6:000\$ os de 1.ª classe; 4:800\$ os de 2.ª; 3:600\$ os de 3.ª e 2:100\$ os de 4.ª.

Art. 2.º O Poder Executivo abrirá os creditos necessarios para a immediata execução deste lei.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões, em 12 de agosto de 1902.—Irineu Machado, Raymundo de Miranda, Heredia de Sá, Theophilo Ottoni, Gabriel Salgado, Trindade, Arroxellas Galvão, Hosannah de Oliveira, José Monjardim, Celso dos Reis, Augusto de Vasconcellos, Celso de Araujo, Esmeraldino Bandeira, Malaquias, Ermirio Coutinho, Elpidio Figueiredo, Teixeira de Sá, Julio de Mello, Lourenço Baptista, Henrique Ladgen, Albuquerque Serejo, Martins Teixeira, Fausto Cardoso, Arauj Góes, Epaminondas Gracindo, Ildefonso Alvim, Nelson de Vasconcellos e Affonso Costa.

Classe Estudantal

Reunir-se-á Domingo proximo, ás 12 horas do dia, no edificio do Lyceu, essa distincta classe, a fim de tratar de assumptos inherentes ao seu interesse.

Telegrammas

Serviço especial do «Jornal do Ceará»

Rio 29.

Realizou-se hontem na matriz da Candelaria imponente *Te-Deum* em homenagem á officialidade da Canhoneira «Patria» que deu guarda de honra de 80 marinheiros de sua tripolação.

Rio 29

Teve logar hontem grande banquete offerecido ao conselheiro Camello Lampreia, ministro portuguez junto ao nosso governo.

Rio 29

A noite houve baile no Tamaraly offerecido Barão Rio Branco.

Rio 29.

Foi lançado ao mar o munitor *Pernambuco*. Compareceu a solemnidade o dr. Rodrigues Alves.

Rio 29.

O bilhete da loteria Esperança n. 32048 premiado com a sorte grande foi vendido em duplicata e pago duas vezes: uma na Bahia e a outra nesta capital cuja policia já acrio rigoroso inquerito sobre o facto.

Rio.

O Deputado Bricio Filho em discurso hontem proferido na Camara reclamou a abertura da Escola militar em virtude da lei da amnistia

Recife, 29.

O aureonata portuguez Ferramenta fez ascensão em seu balão, elevando-se a 800 metros

O Andarilho

Conforme nosso aviso em edição anterior e boletim affixado á porta de nosso escriptorio entrou garbosamente nesta capital as 11 horas da manhã o celebre andarilho brasileiro Sebastião de Campos.

Acha-se hospedado no Hotel do Universo aonde logo ao chegar foi entrevistado por um de nossos companheiros de redacção.

Ao entrar na cidade, vestia uniforme de brim pardo, trazia botas a canno alto e empunhava a lança que lhe tem sido inseparavel companheira, trazendo em seu alto a bandeira nacional em setim bordado, a tremular aos ventos, como saudaes effusivos feitos á patria, esse altar bendicto ante o qual palpita infrene o coração cheio de amor do brasileiro sincero.

Seguia-lhe os passos enorme multidão curiosa que se não cansava de admirar-lhe a coragem inaudita de tentar atravessar mundos sem encerrar perigos, nem sacrificios.

Eis pisando terras cearenses o sympathico moço que se não poude ficar a salvo das setas calumniosas que á distancia lhe foram atiradas, mas que tombaram ante a defesa cabal feita pela imprensa do nosso visinho do sul.

Pretende demorar-se nesta capital por espaço de seis dias, após os quaes seguirá viagem em busca da capital pyahuiense—Theresina—passando por Sobral, Viçosa, Piracuruca, Itamaraty, e Campo Maior, tendo resolvido não tocar á cidade de Maranguape deste Estado, evitando assim uma grande volta.

Viaja, desde 15 de maio do anno passado, tendo nessa data deixado Campinas, a bella cidade paulista a que, feita toda a sua *tournee*, pretende estar de regresso a 30 de Novembro de 1910 conforme ficou convencionado com o Centro de Sciencias, Letras e Artes d'ali. Ha, pois, um anno, quatro mezes o 14 dias, tempo de que se deverão deduzir oito mezes de parada no Estado do Espirito Santo, aonde leccionou e esteve o quanto necessario para a publicação de seus livros.

Percorreu em todo o seu trajecto de Capinas até aqui, 7963 kilometros, que equivalem a 1327 legoas.

O numero de passos dados até á

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48

de Antonio da Costa Theophilo

PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com acceio, presteza e todas as regas da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valente e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procuradas de 12 ás 2 horas da tarde Chama-se attenção para a bõa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços modicos

entrada do hotel em que está é de 0.751.309, sendo cada passo, em media, de 74,653 centimetros.

O sr. Campos pretende faser no horario d'amanhã uma excursão até Humaytá de onde virá ao Quixadá, regressando a esta capita no trem de sexta-feira á tarde.

Por telegramma particular sabemos que foi hontem pronunciado em Humaytá por crime de furto o individuo José Hermes Monteiro Bogija, por ter furtado da casa commercial de João da Rocha Moreira a 3 mezes mais ou menos a quantia de um conto oitocentos e setenta mil réis em dinheiro.



Completa annos hoje o nosso jovem amigo José Façanha de Sá Filho, socio da importante fabrica da «Estrella», de Façanha e Carreira, e dilecto filho de nosso bom amigo José Façanha de Sá operoso industrial. Por este motivo enviamos-lhe os nossos parabens.

Major Francisco das Chagas

Esteve nesta redacção, em visita, este nosso amigo e correligionario, commerciante na cidade da Redempção e influencia politica na mesma localidade. Agradecidos.

Mortos

Alfredo de Menezes

Falleceu á 11 do corrente em Mandos nosso amigo Alfredo Augusto de Menezes, que outr'ora exerceu as funções de amanuense da secretaria do interior, de mettido depois por ter-se negado a votar com o governo na ultima eleição

E' mais uma victima do odio do sr. Accioly.

Nossos sinceros pezames á sua disolada familia especialmente nosso prestante amigo Augusto Cabral.

Parte Commercial

CAMBIO

Ceará 29—Setembro. O Banco do Ceará fez a cobrança ao cambio de 16 3/8.

Recife, 29. A cobrança dos Bancos foi feita a 16 11/16
Pará, 29. Papel bancario 16 15/16
Rio, 2.9 16 7/8

NOTICIAS MARITIMAS

Vapores esperados

DO NORTE

Ing. «Gregory»	1
Nac. «S. Salvador»	1
Nac. «Fag. Varella»	30
DO SUL	
Nac. «S. Francisco»	3
Nac. «Fortaleza»	30
Nac. «Pernambuco»	30

SECÇÃO DE TODOS

Ho Dr. Castro Medeiros

Venho por meio destas linhas agradecer ao illustrado e humanitario medico dr. José de Castro Medeiros, que acaba de salvar a minha mulher de uma quasi incuravel molestia no peito esquerdo e que certamente morreria, se por uma intervenção de Deus não o chamasse para tratá-la.

Portanto, hoje que estou convencido dos desvelos e dos cuidados de tão profissional medico é de justiça que eu deixe nestas linhas o testemunho de minha gratidão.

Raymundo Brilhante

Annuncios

Bom Ponto

Vende-se uma taverna, com gaz encanado, contendo pouca mercadorias no B. V. Rio Branco n.º 2, esquina de D. Pedro, a tratar na mesma.

1-3

Salão IZIDRO

Vende-se afiadores para navalha á 500
1-3 (26)



Major José Bernardo Teixeira

D. Rita Josephina Teixeira, seus filhos, genros, sobrinhos e netos, bem assim todos os parentes do finado Major José Bernardo Teixeira agradecem a todas as pessoas que tomaram parte na justa dôr que os punge com a morte de seu esposo, pae, sogro tio, avô e parente e convidam para as missas que pelo suffragio d'alma do mesmo mandam celebrar na Capella do Alagadiço, no dia 2 de Outubro, segunda-feira ás 7 1/2 horas da manhã, e por mais este caridoso obsequio se confessam penhorados.

Pilulas de Velame

—DO—

Pharmaceutico Barros Leal

Excelente depurativo. Preconizado em todas as impurezas do sangue, de origem syphilitica ou não. Não ha rheumatismo, por mais rebelde, que não ceda a acção deste poderoso medicamento.

Encontra-se, em Fortaleza, nas pharmacias Amorim e Rocha.

CALÇADOS Sortimento completo, caprichosamente escolhido nas principaes Fabricas do Rio e S. Paulo.

Malas, malas, bolsas, saccos de viagem, selins e arreios
Preços sem competencia, ao alcance de todos e qualidade a contento do mais exigente.
Convidamos as srs. cavalheiros e as exmas. familias, a visitarem nozso estabelecimento onde encontrarão o maximo agrado e sinceridade.

Pires & Comp. — Rua Major Facundo N. 70

Junto a "Casa Villar"

CEARA

Preparados do pharmaceutico Barros Leal.

PILULAS DE VELAME — purgativas e depurativas.

Empregam-se com o melhor exito nas affecções venereas constitucionaes ligeiras, ou inveteradas, empingens, cachexia escrophulosa, tumores, caries dos ossos, e sobretudo nas affecções vâneras, que resistem ao mercurio. So e ainda de grande vantagem nas molestias cutaneas, syphiliticas, elophtiasis dos Arabes, erysipelas brancas, dôres rheumaticas e gottosas, ulceras do utero, menstruação difficil, catarros da bexiga, tuberculos, mordeduras de cobras, etc.

DOSAGEM — Purgativo: Para adultos, 3 a 5 pilulas. Depurativo: Para adultos, 1 pilula á noite.

Cada vidro leva um prospecto.
Preço de cada vidro . . . 2\$000

Vendem-se, na Fortaleza, nas pharmacias: Rocha, Amorim, Franceza, Pasteur, Theodorico, Mamede e Andrade; em Humaytá, na pharmacia Onulpho; em Quixadá, na pharmacia Central; no Iguatú, na pharmacia Belisario; e em Quixeramobim, na pharmacia Humanitaria.

Atestado

Illm. Sr. Pharmaceutico José Antonio de Barros Leal.

José Ribeiro e Silva, Agente do Correio, e Presidente da Camara Municipal de Boa Viagem, por nomeação legal, etc.

Tenho a honra e a satisfação de me dirigir a V. S. para lhe manifestar o meu reconhecimento pela cura de minha neta Alice com as pilulas de Velame, fabricadas por V. S. Soffria ha 8 mezes duas chagas; usou diversos remedios e sempre a se considerar o mal permanente, quando deparei com o anuncio das referidas pilulas; mandei vir uma caixa e só com o uso desta restabeleceu-se. Dos detalhes que precedem pode fazer o uso que lhe aprouver. Sou de V. S. Am.º Obr. e Cro.

José Ribeiro da Silva.

Setembro de 1904.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal. Tenho a intima satisfação de me dirigir a V. S. comunicando o resultado maravilhoso das pilulas de Velame de sua fabricação.

Achava-me seriamente atacado de rheumatismo e diversos eczemas pelo corpo, produzindo-me incommoda comichão, e com o uso das referidas pilulas, em numero de quatro frasquinhos, fiquei perfeitamente curado. Sou hoje tão apreciador dellas, que as tenho applicado e com optimo proveito ás pessoas de minha familia, como as de meu conhecimento. Sou de V. S. am.º att. e obr.

Paul Julien.

Director da Officina de Alfaiataria do Sr. Antonio Vieira Sobrinho, na rua Floriano Peixoto n. 42, Fortaleza 26 de agosto de 1905,

Illm. Sr. Pharmaceutico José Antonio de Barros Leal.

Tenho a honra de me dirigir a V. S. para referir-lhe uma cura effectuada com as pilulas de velame de sua fabricação.

Achava-me ha tempos soffrendo de manchas negras espalhadas pelo corpo, acompanhadas de coceiras, bem como de uma dôr na garganta, a qual não cedia ao rigoroso tratamento a que me havia submettido; com distincto medico desta cidade; entretanto que com o uso das referidas pilulas fiquei perfeitamente bom.

Fica V. S. auctorizado a fazer desta minha carta o uso que entender. Sou de V. S. am.º att. e cr.

Luiz Rolim da Nobrega.

2.º official da secretaria de justiça.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal. Attesto ter soffrido de um rheumatismo articular agudo, e que depois do uso de alguns medicamentos, que me restabelecia apparentemente, fiz uso das pilulas de velame fabricadas por V. S. com que fiquei perfeitamente boa. Poderá V. S. usar deste como buizer.

De V. S. cr. att. e obr.

Maria do Rosario Nogueira Fernandes. Quixeramobim, 30 - 5 - 1905.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal. Ten o silo mordido por uma cobra cascavel, no dedo indicador da mão esquerda, e achando-me gravemente doente, usei o especifico Pessoa, e não obstante achava-me ainda completamente cego depois de dois dias de uso daquelle medicamento, quando solvei usar as pilulas de velame fabricadas por V. S. e em abono da verdade affirmo que com o uso da primeira pilula, que me produziu abundante obra, senti que a vista me voltou immediatamente, accen uando-se a melhora até completa cura.

Pode usar desta como quizer que em todo tempo confirmarei tudo o que digo.

De v. s. am. att. e obr.

A rogo de

Francisco Alexandre Nunes.
Gonçalo Sobreira Pimentel.

Como testemunhas:

Conrado Barroso de Oliveira.
Antonio Henrique de Almeida.
Quixeramobim, Agosto de 1905.

As srs. Criadoras

José Ferreira Lima, tenente-coronel da Guarda Nacional, intendente municipal de Cratheús, etc.

Attesto que as pilulas de Velame fabricadas pelo pharmaceutico José Antonio de Barros Leal são de optimo resultado para o caso que venho expôr: — Appliquei-as em uma bezerra que se achava prostrada, sem querer absolutamente mamar, conservando-se sempre com o focinho no chão, e espumando muito, sendo certo que, uma vez fazendo uso das referidas pilulas, primeiramente usando como purgativo, dez pilulas e depois cinco, o animal ficou radicalmente curado. O que attesto em fé de meu cargo, podendo fazer deste o uso que lhe convier.

Cratheús, 17 de Novembro de 1904.

O intendente municipal,

José Ferreira Lima.

Pleuritol

E' este o melhor preparado até hoje conhecido para as molestias do aparelho respiratorio, como pleurezia, bronchite, pneumonia, asthma e influenza, bem com para as febres inflammatorias, sezões e sarampo.

Encontra-se nos seguintes depositos: Fortaleza: Pharmacia Rocha, Amorim, Pasteur, Franceza, Theodorico, Andrade e Mamede; Quixadá: Pharmacia Central; Humaytá: Pharmacia Onulpho; Baturité: Pharmacia Mattos; Iguatú: Pharmacia Belisario; Quixeramobim: Pharmacia Humanitaria.

Attestados

Attesto que a minha filha, Clotilde Franklin de Lima, soffria de uma bronchite, que me tornava um tanto apprehensiva. Por conselho de pessoas de minha intimidade, resolvei fazer a e trar em tratamento com o «Pleuritol», medicamento composto pelo distincto pharmaceutico José An-

tonio de Barros Leal, o graças á sua inexcédivel efficacia em taes casos, conseguiu ella ficar completamente restabelecida com o uso de um unico frasco. O exposto sendo a expressão da verdade me assigno.

Port. 1-9-05.

Maria Luiza Franklin de Lima.

Illmo. Sr. Pharmaceutico Barros Leal.

Declaro que, achando-se enfermíssima a minha ex-escrava Maria da Conceição e começando a molestia por uma forte influencia, não sei si pelo facto de já estar ella em adiantada idade e ao mesmo tempo soffrer muitas privações, portanto já muito enfraquecida, o certo é que avi quasi morta, acroditand mesmo ser de poucos dias a sua vida. A pobre velha tinha febre ardente, palidez cadaverica, tosse desesperadora, fortes dores no peito esquerdo o direito, e nas costas, sendo que ao tossir parecia-lhe muitas vezes não poder supportar-as, em virtude de extrema fraqueza e uma ancia que por vezes parecia suspender-lhe a respiração. Usando a enferma um vidro apenas de seu Pleuritol, foi bastante para complet. cura, sendo notavel que logo no primeiro dia, a melhora foi muito accentuada e a cura mesmo rapida. Aconselho ás pessoas que forem atacadas de molestias do peito o uso desse preparado sem igual.

Da cr. obr.

Maria da Conceição de Oliveira Barros Quixeramobim, 22 de Dezembro de 1093.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal. Cumpre-me em bem da verdade e da gratidão dirigir-vos esta cartinha, dando conta do resultado obtido com o vosso poderoso preparado denominado Pleuritol no caso de uma pertinaz influenza de que fóra acomettida minha boa mãe. Estando ella já em edade avançada, a molestia agravou-se tanto que receei vê-la morrer, uma vez que a tinha feito usar diversos remedios sem resultado.

Neste fim de anno a influenza tem atacado nesta cidade com tal gravidade que muitas pessoas tem sido victimadas, sendo, porém, certo que ninguém usou ainda o vosso preparado que não se restabelecesse promptamente. Fico ás vossas ordens e prompta a dar informações a respeito a quem precisar.

Da cr. att. e obr.

Maria das Dôres de Sant'Anna. Quixeramobim, 18 1 1904.

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal. Tenho por fim levar ao vosso conhecimento o benefico resultado do vosso Pleuritol no caso de uma enfermidade de que era eu o paciente: soffria dor de cabeça, dor no peito, febre e uma tosse que, por nunca me deixar, causava-me, em vista do grande esforço para expellir o catarro, dores por toda a arcada thora cica.

Já cansado de usar diversos remedios, sem resultado, usei o vosso Pleuritol, cujo effecto foi prompto e efficaz. Agradecendo a offerta e a cura, recomendo a todas as pessoas que soffrem das vias respiratorias o uso desse remedio sem rival em taes casos. Do p.º cr. e obr.

José Appollonio de Castro Pimentel. Quixeramobim, 17 de Dezemb. 1903

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal. Meus cumprimentos. E' de meu dever vos dirigir esta humilde cartinha, como prova de minha eterna gratidão em vista do resultado milagroso do vosso preparado denominado Pleuritol. Como não ignoraes, achava-se minha filha Maria da Expectação, de 11 mezes de edade, com uma febre muito arden-

te, e que pelos demais symptomias muito se assemelhava a uma pneumonia complicada com uma enterite conforme haveis dicto, quando a medicastes a meu pedido. Ainda estou por ver um remedio de effecto tão rapido e prompto como esse vosso Pleuritol. Não me cançarei de dizer a todas as pessoas de meu conhecimento o maravilhoso resultado desse preparado em virtude do qual não haverá mais enfermidade do peito. Aceitae, illustre bemfeitor da humanidade, o meu eterno reconhecimento, e que Deus vos dê muitos annos de vida para allivio dos que padecem. Vosso cr. att. e obr.

Joaquim Ramos de Freitas.

Quixeramobim, 24 de Dezemb. 1903

Illm. Sr. Pharmaceutico Barros Leal. Usando o seu preparado o Pleuritol foi tal o resultado colhido na sua applicação, que me atrevo a dizer-lhe não haver remedio igual, conforme os symptomias da molestia de que eu soffria. Ha muito tempo tinha eu sido atacado duma bronchite, acompanhada actualmente com uma forte influencia de character perigoso, no entanto um vidro apenas foi bastante para debellar tão terrivel mal.

Pode v. s. fazer desta o uso que entender, estando eu sempre prompto a dar a respeito informações a quem quer que as peça. De v. s. cr. att. obr.

Manoel Alexandre Nunes.

Quixeramobim, 17 de Janeiro de 1904. Nomes de pessoas que attestaram, e que deixo de dar á publicidade para não tornar enfadonho aos leitores:

Antonio Henrique de Almeida
Samuel Zozyno Nogueira Fernandes
Conrado Barroso de Oliveira
Carlos Alvaro da Silva Barros
Raymundo Victorino da Silva
D. Maria de Sant'Anna Pimentel
D. Laura Barros
D. Francisca da Motte

ELIXIR DE VELAME E TIU' IODURADO.

E' um poderoso medicamento para combater todas as impurezas de sangue, estinguindo completamente as affecções cutaneas, como: empingens, manchas no rosto, dathros, boubas, cravos, erysipelas brancas, eczemas e rheumatismo. Emprega-se ainda com successo nas flores brancas, inflammções do utero e carie dos ossos.

USO: — Para adultos 2 colheres das de sopa por dia. Para crianças, 2 das de chá.

Portugal Contemporaneo

Monumental obra editada pelo «Malho» e dedicada a laboriosa e honrada colonia portugueza no Brazil

Mimoso volume, em formato de album e artisticamente impresso. 300 paginas e 600 photographias.

Vistas de Lisboa, com sua formosa avenida da Liberdade, os seu bairros modernos e seus mais bellos edificios. Vistas do Porto e de todas as outras cidades, villas e aldeias do velho e glorioso reino e de todos os seus historicos monumentos muitos dos quaes seculares e famosos em todo mundo civilizado

Portugal Contemporaneo, de que em tão feliz hora, o MALHO se fez o editor é o livro mais completo e mais interessante que no genero já appareceu.

N'elle todo Portugal, apparece em sua nova epocha de incontestavel prestijio e tudo documentado com a photographia. Insere em suas paginas as mais minunciosas estatisticas, dando conta das riquezas do velho reino e informações de toda sorte.

Artigos dos mais notaveis escriptores portuguezes, innumerous authographos, retratos da familia real e dos vultos eminentes, além de muitas outras novidades.

BREVEMENTE, pelos distribuidores do «Malho», — será vendido nas ruas da cidade — esta grandiosa obra.

A Pharmacia Pontes

(Antiga Gonzaga)

Acaba de receber: —

Phosphatina Fallières
Hemoneurol Cognet
Ampoulas Fraisse de cadodylo-iodo-hydrargirio
" Clin " benzoato de mercurio
" " chlorhydrato de quinino
" " cacodilato de Sodio
Gottas " " " "
Pastilhas de stovaina
Laxococfectos Richard
Creolina Pearson verdadeira, em frascos de kilo
Elixir de saúde de Bonjean
Xarope e Pastilhas de Vido (heroína e bromoformis)

Grande numero de saes e alcaloides garantidos puros.

3-60

20

Calçados

Quem mais barato vende este artigo é o Luiz Carvalho.
Rua das Trincheiras 17.

Borzequins de pellica

Para homem, a 9\$000 o par, só o Luiz Carvalho pôde vender.
Rua das Trincheiras 17.

Sandalias brancas e de velbutina

Procurai no Luiz Carvalho.
Rua das Trincheiras 17.

Em calçados baratos e elegantes

A casa do Luiz do Carvalho á rua das Trincheiras 17, é a que offerece mais vantagens ao côr comprador. 7

MUTILADO

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionaes de seguros de vida que funcionam no Brasil

Fundos de garantia accumulados

para suas operações, mais de 14.000:000\$000
 Sinistros Pagos em dinheiro, mais de 8.000:000\$000
 Receita em 1904, mais de 6.000:000\$000
 Seguros em vigôr, mais de 100:000:000\$000

A NOVA APOLICE DE ACCUMULAÇÃO

DA

"SUL AMERICA"

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantias: Mais de Rs. 13.000.000\$000 | Sede social, Rua do Ouvidor n. 56—Rio de Janeiro

EXEMPLO DOS BENEFICIOS DESTA PLANO DE SEGURO:

Valor do seguro: Dez contos, idade trinta annos, periodo de accumulção vinte annos, premio annual sem sorteios seiscentos e um mil réis

Tabella Dotal de 20 annos

As unicas cifras que a Companhia autorisa a ser mencionadas nesta publicação, são as que constam nos livros para a mesma importancia do seguro, idade, tabella e periodo de accumulção. As condições especificas do contrato e todas as importancias garantidas pela Companhia acham-se indicadas na apolice.

Tabella de emprestimos, Seguro liberado e Seguro Prolongado

DEPOIS DE COMPLETADO	EMPRESTIMO a 5 % ao anno	SEGURO LIBERADO	Seguro prolongado de per si por Rs. 10:000\$000 pelo periodo abaixo indicado, sendo entregue o valor integral da apolice no caso de fallecimento.	
			o Annos	2 mezes
1 Anno	Nenhum.	Nenhum.	2 "	1 "
2 Annos	780\$000	750\$000	4 "	2 "
3 "	1:130\$000	1:500\$000	6 "	3 "
4 "	1:600\$000	2:000\$000	8 "	4 "
5 "	2:160\$000	2:500\$000	10 "	5 "
6 "	2:690\$000	3:000\$000	12 "	6 "
7 "	3:140\$000	3:500\$000	14 "	7 "
8 "	3:600\$000	4:000\$000	16 "	8 "
9 "	4:080\$000	4:500\$000	18 "	9 "
10 "	4:570\$000	5:000\$000	20 "	10 "
11 "	5:080\$000	5:500\$000	22 "	11 "
12 "	5:620\$000	6:000\$000	24 "	12 "
13 "	6:170\$000	6:500\$000	26 "	13 "
14 "	6:750\$000	7:000\$000	28 "	14 "
15 "	7:350\$000	7:500\$000	30 "	15 "
16 "	7:970\$000	8:000\$000	32 "	16 "
17 "	8:620\$000	8:500\$000	34 "	17 "
18 "	9:300\$000	9:000\$000	36 "	18 "
19 "	10:000\$000	9:500\$000	38 "	19 "
			40 "	20 "

Para vantagens no fim do periodo de accumulção, veja-se os privilegios de accumulção abaixo

Exemplo dos privilegios da accumulção em dinheiro á vista e Seguro Liberado, baseados nas liquidações feitas por companhias mais antigas

Liquidar a apolice e receber

Quantia garantida Rs. 10:000\$000, lucros em dinheiro Rs. 6:220\$000, valor total em dinheiro Ps. 16:220\$000 ou apolice vitalicia completamente liberada Rs. 24:870\$000

Para obter este privilegio, o segurado deverá provar satisfactoriamente á Companhia, que se acha nas condições exigidas para seguros. (Dotal vinte annos)